

MANEJO DE PLANTAS ADULTAS DE COLONIÃO PARA FORMAÇÃO DE PALHA NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DA CULTURA DA SOJA

Ramon Americano do Brasil Lenza¹; Núbia Maria Correia ²

¹Universidade de Brasília. ramonablenza@gmail.com; ²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Destaque: O manejo de BRS Tamani foi similar ao de *brachiaria ruziziensis*, sendo considerado promissor para uso no sistema de integração agricultura pecuária.

Resumo: O uso de gramíneas forrageiras no sistema de integração agricultura pecuária é importante para o manejo de plantas daninhas, seja pela cobertura viva mantida sobre o solo na entressafra (outono-inverno) ou após a sua mortalidade, formando a cobertura morta. No entanto, é necessário conhecer a sensibilidade das espécies forrageiras, principalmente genótipos de *Panicum maximum* (colonião), promissores para uso no sistema de integração, comparados à de *Urochloa ruziziensis* (braquiária ruziziensis), a principal forrageira utilizada para essa finalidade. O experimento foi instalado na estação experimental da Embrapa Cerrados, em Brasília, DF, com o objetivo de estudar o manejo de plantas adultas de colonião, comparado a *U. ruziziensis*. As forrageiras foram semeadas a lanço em sobresemeadura da cultura da soja, no estágio R7, em 05/03/2021. O delineamento foi de blocos ao acaso (DBC), em esquema de parcelas subdivididas 4 x 4, com quatro repetições. Nas parcelas foram estudados quatro tratamentos de herbicidas e nas subparcelas, quatro tipos de forrageiras (BRS Massai, BRS Tamani, BRS Zuri e *U. ruziziensis*). Estas foram pulverizadas em novembro de 2021, quando as plantas estavam em pleno desenvolvimento vegetativo, com três tratamentos de herbicidas (glyphosate, 1,44 kg e.a. ha⁻¹; glyphosate 2,16 kg e.a. ha⁻¹; glyphosate 1,44 kg e.a. ha⁻¹ + clethodim 108 g i.a. ha⁻¹ + óleo mineral 0,5%), além de uma testemunha, sem aplicação. Três avaliações de controle (em porcentagem) foram realizadas aos 14, 28 e 47 dias após a aplicação. *U. ruziziensis* e BRS Tamani obtiveram as maiores notas de controle para todos os tratamentos de herbicidas. Para BRS Massai e BRS Zuri os melhores resultados significativos foram obtidos com glyphosate isolado, as duas doses para BRS Massai e a maior para BRS Zuri, e a associação de glyphosate ao clethodim foi antagônica. Concluiu-se que, BRS Tamani teve resposta de controle similar ao de *U. ruziziensis*, para todos os tratamentos químicos.

Palavras-chave: BRS Massai; BRS Tamani; BRS Zuri; glyphosate; *Urochloa ruziziensis*

Agradecimentos: Nada a declarar

Instituição financiadora: Nada a declarar